

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

TRILHAS ECOLÓGICAS NO CAMPUS I DA UPF COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

AUTOR PRINCIPAL: Jhenifer Almeida Alflen.

COAUTORES: Caroline Formentini, Julia Pacheco, Laura Bonavigo, Rhaíssa Biondo.

ORIENTADOR: Carla Tedesco, Gladis Hermes Thomé, Noeli Zanella.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A educação socioambiental é uma importante aliada para a sensibilização das pessoas para a conservação dos recursos naturais (GARCIA e MERGULHÃO, 2001). A sua realização em áreas protegidas tem sido muito estimulada, inclusive por meio de políticas públicas, sendo uma alternativa para valorizar locais de beleza cênica e de interesse histórico-cultural. Além disso, trilhas ecológicas se constituem num importante recurso didático, de recreação em contato com a natureza e turismo ecológico, além de promover a valorização da biodiversidade. Para utilizar corretamente esse recurso deve-se atentar para a segurança do usuário das trilhas, a qualidade da visita e das experiências proporcionadas e o cuidado com o ambiente. O projeto de extensão Apoio ao Uso Público em Unidades de Conservação e Áreas de Preservação, tem como um de seus objetivos a divulgação da UPF e a promoção da educação socioambiental da comunidade, por meio da realização de trilhas ecológicas no campus I da UPF.

DESENVOLVIMENTO

O Campus I da UPF apresenta beleza cênica, diversidade botânica, fauna silvestre e nascentes de água, se constituindo em um espaço adequado para o desenvolvimento de trilhas ecológicas que podem ser utilizadas como recurso de educação socioambiental. Assim, a equipe do nosso projeto de extensão propôs o traçado de três trilhas no campus, com diferentes trajetos, que podem ser percorridos em tempos de 45 min a 1 hora e 45 min, dependendo do trajeto. Essas trilhas são ofertadas para a comunidade acadêmica da UPF e para a comunidade externa. Ao longo das trilhas há pontos interpretativos onde são fornecidas informações sobre: aspectos históricos da UPF e da implantação do campus nesse território, curiosidades sobre a biologia de espécies arbóreas nativas e exóticas; o trabalho de monitoramento da mastofauna do campus e a importância das Áreas de Preservação Permanente que abrigam os recursos hídricos e a biodiversidade. O projeto também prima pela segurança dos participantes, pela qualidade da visita e pelo cuidado com os ambientes percorridos, pois a utilização inadequada dessas áreas pode causar impactos negativos.

No período de 2017 a 2019 o projeto atendeu grupos de estudantes do ensino fundamental de escolas públicas de Passo Fundo e Fontoura Xavier, grupos de estudantes da UPF em atividades associadas a disciplinas, relacionadas com a recepção de calouros ou atividades organizadas em parceria com o Diretório Central de Estudantes. Grupos de pessoas da comunidade externa foram atendidos durante eventos realizados na instituição, como o vestibular, quando a trilha é realizada

com grupos de pais; o Seminário Integrador de Extensão; o Seminário de Atualização Pedagógica de Professores da Educação Básica e, recentemente, em parceria com o SESC Passo Fundo dentro do Programa “Partiu Natureza SESC”. Ao final de cada trilha é fornecido um questionário para que os participantes expressem suas opiniões sobre aspectos negativos e positivos da atividade. O *feedback* recebido tem sido muito positivo e demonstra que o objetivo da sensibilização para a importância da preservação ambiental é atingido por meio dessa estratégia. Merece destaque o fato de que as trilhas sempre são acompanhadas e/ou conduzidas por estudantes bolsistas e/ou voluntários, o que enriquece também a sua formação sociocultural e fortalece a sua própria sensibilização acerca da importância da preservação ambiental.

Um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que deverão orientar as políticas nacionais e internacionais nos próximos anos é “Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade” (MRE, 2018). Conforme Vasconcellos (2006) a sensibilização e a educação socioambiental por meio da realização de trilhas ecológicas são estratégias eficientes e, na nossa opinião, imprescindíveis, para o alcance desse objetivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UPF, uma instituição de caráter comunitário, visa auxiliar na formação não só dos graduandos, mas também da comunidade em geral. Por meio da realização de trilhas ecológicas no campus I o projeto promove a sensibilização socioambiental e orienta a comunidade sobre a importância das áreas de preservação ambiental e colabora com o cumprimento da Política de Responsabilidade Social Universitária.

REFERÊNCIAS

GARCIA, V.A.R.; MERGULHÃO, M.C. Projeto-piloto de educação ambiental: avaliação do roteiro de visita orientada "zoobservador", um aliado à prática de educação ambiental em zoológicos. *Rev. Educação: Teoria e Prática*, Rio Claro, v. 9, n. 16, p.1-17, 2001. Disponível em: <http://www.epea.tmp.br/epea2001_anais/pdfs/plenary/tr13.pdf>. Acesso em: 28 maio 2019.

MRE. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável disponível em: www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavele-meio-ambiente/134-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods. Acesso em 06 out 2018.

VASCONCELLOS, J.M.O. *Educação e interpretação ambiental em Unidades de Conservação*. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção da Natureza, 2006.